

251 - INTERAÇÃO DO AMBIENTE, FONTES DE COBERTURA MORTA E HERBICIDAS, SOBRE A DINÂMICA DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO MILHO

ROLIM PEREIRA*, F. A. (UNIDERP – Campo Grande-MS, franciscopereira@mail.uniderp.br) ; SCHEEREN. B. R. (UNIDERP – Campo Grande-MS, brunoricardo@mail.uniderp.br)

O presente trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos da interação do ambiente, tipo de cobertura-morta e herbicidas no controle de plantas daninhas em plantio direto na cultura do milho e gerar subsídios para o manejo eficiente de plantas daninhas na região dos cerrados. Utilizaram-se as coberturas de milheto (*Pennisetum americanum*), sorgo (*Sorghum bicolor*), braquiarião (*Brachiaria brizantha*) e uma testemunha sem cobertura: os herbicidas aplicados em pré-emergência foram: s-metolachlor (1440 g.ha⁻¹) ; (atrazine + s-metolachlor - 1480+1160 g.ha⁻¹) ; isoxaflutole (60 g.ha⁻¹); os herbicidas aplicados em pós-emergência foram: mesotrione (96 g.ha⁻¹) + nicosulfuron (28 g.ha⁻¹); mesotrione (120 g.ha⁻¹) + atrazine+óleo (1200 g.ha⁻¹); nicosulfuron (50 g.ha⁻¹), e, testemunha capinada e sem capina. Avaliou-se a eficácia de controle das plantas daninhas, seletividade dos tratamentos à cultura e rendimento de grãos. Concluiu-se que a característica da cobertura vegetal exerceu influencia na eficácia de controle da comunidade infestante composta pelas espécies *Ipomoea grandifolia*, *Commelina benghalensis* e *Cenchrus echinatus*. Os tratamentos herbicidas que apresentaram controle eficaz sobre as plantas daninhas foram: (atrazine + s-metolachlor), mesotrione + nicosulfuron e mesotrione + (atrazine + óleo).